

ANSIEDADE MATERNA E PERCEPÇÃO EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Franco Costa*, Denise Franco Costa, Taynara Thuany Lopes Matias, Marcos Vinícios Soares Limas, Gustavo Queiroz Pirini, Tássia Silvana Borges
Centro Universitário Luterano de Palmas-CEULP/ULBRA

Resumo

O medo, a ansiedade e o estresse são geralmente encontrados no ambiente odontológico, principalmente no caso da odontopediatria. O fato de que a ansiedade materna interfere de forma direta no comportamento da criança, acaba de certa forma prejudicando em alguns momentos no tratamento odontológico dos mesmos. Com isso se torna de extrema importância estabelecer uma relação de confiança entre o dentista a criança e a mãe. O objetivo principal da presente pesquisa é analisar através de uma revisão bibliográfica até que ponto o comportamento da mãe pode influenciar no comportamento dos filhos dentro do consultório odontológico. Para o desenvolvimento deste estudo, foram utilizadas as palavras chaves: Odontopediatria, Ansiedade ao Tratamento Odontológico e Assistência Odontológica, com artigos publicados a partir do ano de 2009 no Lilacs, Scielo, Pubmed e Google acadêmico. A partir da busca nas bases de dados foram encontrados 48 artigos que trabalham com ansiedade materna e no seu impacto com a ansiedade odontológica dos filhos. Os artigos demonstram em sua maioria que as mães têm influência no comportamento dos filhos devido ao fato de que transmitem suas emoções diretamente sobre eles, o que acaba os tornando também ansiosos durante o atendimento. Foi observado que existe uma ligação direta entre o medo e a ansiedade dos pais para com a de seus filhos e que para que ocorra uma redução de estresse dentro dos consultórios odontológicos são criadas algumas técnicas de manejo utilizadas dentro dos mesmos.

Palavras-chave: Odontopediatria; Ansiedade ao tratamento odontológico; Assistência odontológica.